

Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços

COMUNICADO 25/SN/2019

CONCLUSÕES DA REUNIAO COM A DIREÇÃO DA CTT-EXPRESSO

Vivemos momentos difíceis, para não dizer conturbados, onde o fator humano cada vez menos conta e o que conta mesmo é o lucro que cada um de nós pode trazer à empresa e que pouco ou nada se vai refletir no nosso salário mensal.

Reunimos na passada quarta-feira dia 17 de Julho com a Direção da CTT-EXPRESSO, nas pessoas do Eng. Nuno Galão e Dr. João Figueiredo. Pelo SINDETELCO estiveram presentes o Secretário Geral, José Arsénio, o Dirigente Victor Ferreira e os delegados sindicais do MARL, Amílcar Pires de Lima e Carlos Martins.

Foi uma reunião que vinha na sequência de uma outra reunião tida anteriormente e de um conjunto de situações que tinham sido já faladas mas das quais ainda não tínhamos respostas.

1. Começamos a reunião por colocar em cima da mesa um conjunto de **meios necessários para o normal funcionamento de um Centro Operacional:**

- Contentores.
- Porta-paletes.
- Porta-paletes elétricos (motas).
- Empilhadores.
- Scanners de leitura de códigos de barras (pistolas).

Prosseguimos a reunião com a **falta de equipamentos de proteção individual (EPIs) básicos** em alguns Centros Operacionais:

- Botas de proteção.
- Luvas.
- Fardamento adequado às funções e em quantidade mínima aceitável para cada trabalhador.

A resposta pronta e agradável para todos os que estavam na reunião foi "*...a empresa está a fazer um grande esforço e em breve todas estas necessidades estarão satisfeitas pela aquisição que a empresa irá fazer para colmatar estas faltas*".

2. Avançámos para uma nova situação, que várias vezes já abordámos com a empresa e, teimosamente, temos que voltar a abordar: as **consultas e exames de medicina no trabalho** (incluindo análises ao sangue e urina) **em horário normal de trabalho** ou a compensação dos trabalhadores que o tenham que fazer fora do seu horário, conforme previsto na lei.

A resposta foi uma surpresa que nos fez crer que estaríamos num dia de sorte e que os astros se tinham alinhado "*...o MARL e a Perafita terão em breve uma sala que servirá de espaço médico preparado para a realização destas consultas no horário de trabalho sem penalizar os trabalhadores*".

3. Entrámos no ponto seguinte da reunião relacionado com trabalhadores: **alteração urgente às políticas de contratação**, pois oferecer um salário baixo e exigir aos trabalhadores em primeiro emprego ou desempregados de longa duração para vir fazer uns meses, em detrimento de trabalhadores que por cá passaram e mostraram-se capazes, apenas faz com que a qualidade da mão-de-obra contratada seja muito baixa, sobrecarregando os trabalhadores mais antigos e levando à falta de pessoal. A empresa tem

que aproveitar os melhores. Como pode uma empresa, que é tida como de futuro e apelidada de estratégica, não fazer um investimento no fator humano?

4. Se a CTT-EXPRESSO quer combater o absentismo não é com a atribuição do cartão Sonae como é feito atualmente (premiando grupos ou equipas e não trabalhadores individualmente). Deste modo prejudica os trabalhadores dos maiores Centros Operacionais, onde existe uma maior probabilidade de ocorrência de faltas pelo maior número de trabalhadores que ali trabalham. Aqui retivemos que a empresa percebe do que falamos, só não entendemos porque afinal não corrige esta situação.

5. Uma vez mais perguntámos, argumentámos e justificámos a importância da passagem dos trabalhadores da CTT-EXPRESSO para os CTT, como aconteceu com os trabalhadores da MAILTEC. Não entendemos esta estratégia ou falta dela em relação aos trabalhadores da CTT-EXPRESSO. Opções da empresa, estratégia da empresa, tudo o que nos queiram justificar para o SINDETELCO não é entendível.

6. Os trabalhadores que desempenhem funções de condução obrigatoriamente têm que receber o "subsídio de condução" e isto é ponto assente para o SINDETELCO. A empresa não negou que o vá implementar no futuro. Estaremos atentos porque é um direito dos trabalhadores.

7. Os trabalhadores oriundos da Transporta e que foram integrados nos CTT-EXPRESSO devem ter fardamento, calçado e direito a transporte em conformidade com a lei. São trabalhadores que trazem mais mão-de-obra à empresa e uma experiência que a CTT-EXPRESSO não deve descurar. A empresa indicou que está a fazer os esforços possíveis mas não nos vamos descuidar em relação a este assunto.

8. Abordámos também a questão que já tinha sido abordada num outro fórum e que tinha a ver com a "média do Prémio de Produtividade" e da qual ainda não obtivemos resposta para os casos apresentados. A resposta que nos foi dada é de que o assunto terá que ser abordado com outros intervenientes da CTT-EXPRESSO.

9. Requalificação salarial dos Técnicos Administrativos e respetiva carreira e Dignificação da função de Supervisor. Perguntámos à empresa se, depois da reunião tida a 30 de Maio no Báltico, algo foi feito. Nessa altura questionámos a CTT-EXPRESSO sobre a situação criada que estava a desmotivar e revoltar os trabalhadores. Recordámos que sempre apresentámos soluções para a resolução deste problema e não esquecemos que foi nos últimos dois meses, com a ajuda dos trabalhadores do MARL, que construímos também argumentos fortes e soluções para relançar e dignificar os Supervisores e os Técnicos Administrativos, como fizemos anteriormente na Perafita em Aveiro e Leiria também.

Aqui tivemos uma resposta que nos deixou meio satisfeitos "a empresa teria já enviado à Administração um projeto que contemplava os Supervisores e os Técnicos Administrativos". Meio insatisfeitos pelo facto do projeto neste momento estar ainda em segredo. Vamos solicitar junto da administração que antes de alguma decisão e porque somos parte da conceção da mesma, sejamos conhecedores do projeto para que não saia com algum defeito. Provavelmente quando estiver a ler este comunicado a reunião estará já solicitada junto da Administração.

10. Depois do refendo feito aos sócios do SINDETELCO na Perafita, a grande maioria dos sócios, aproximadamente 75%, escolheu continuar como estava anteriormente com o feriado Municipal de Matosinhos. A empresa cumpriu o que os sócios decidiram democraticamente e não lhes foi imposto aquilo que alguém queria vender como bom, não respeitando os trabalhadores, no fundo "gato escondido com rabo de fora".

A CTT-EXPRESSO ENTROU EM DIÁLOGO COM O SINDETELCO, NUMA ALTURA EM QUE TÍNHAMOS POSIÇÕES EXTREMADAS.

FICOU DEMONSTRADO QUE SÓ PELO DIÁLOGO E O BOM SENSO É QUE PODEMOS CONVERSAR PARA ATINGIR AQUILO QUE É DE DIREITO DOS TRABALHADORES.